



EDITORIAL 2/2023

A Edição que encerra o ano de 2023 conta com uma importante contribuição que versa sobre as Linguagens, Inclusão e Tecnologias: perspectivas de governo na Contemporaneidade. O Dossiê foi organizado pelos colegas Profa Dra Débora Duarte Freitas e Prof. Dr. Pedro Henrique Witches.

Os sete artigos que compõem o Dossiê foram elaborados por pesquisadores/as de diferentes instituições e contextos micro e macrosistêmicos. Esses problematizam aspectos sociais e históricos do mundo contemporâneo e em crise, essencial para compreendermos o mundo em que estamos e quiçá o que queremos, considerando que o futuro é cambiante e instável.

Nesta edição também contamos com a contribuição de três artigos do fluxo contínuo. Intitulado Antirracismo e anticapacitismo: reflexões no meio esportivo de autoria de Luana Pará Costa e Janice Zarpellon Mazo problematizam o silenciamento e apagamento das discussões das discussões raciais e da pessoa com deficiência. O estudo evidenciou que discussões e diálogos sobre a temática potencializam os tensionamentos e as políticas públicas. Além disso, a ressignificação por meio do esporte desconstrói um modelo homogeneizante de experimentar o corpo negro com deficiência.

O estudo que aborda o Mal-estar docente em professores de educação física escolar: uma revisão sistemática elaborado por Rafael de Lima Magalhães, Laura Giovana dos Santos Andrade e Elisandro Schultz Wittizorecki, apresenta um mapeamento da produção sobre o tema nas bases de dados Google Acadêmico, Portal de periódicos da Capes, Biblioteca Virtual em Saúde e *Scielo*. Os achados revelam que o mal-estar docente é causado por multifatores, sobretudo aqueles advindos das condições de trabalho e desvalorização profissional.

O terceiro artigo de Priscila Mirapalheta e Camila Borges Ribeiro apresenta uma pesquisa bibliográfica intitulada “Meditação na Escola: Percepções Iniciais”. O estudo visou

contextualizar a história da meditação, suas concepções e possibilidades no campo educacional. As autoras destacam alguns resultados importantes como o relaxamento, a concentração, o autoconhecimento e, revelam ainda que pode ser uma prática potente no espaço escolar.

Agradecendo a significativa contribuição a todos/as os/as autores/as desta edição e com o desejo de que as leituras possam colocar o/a leitor/a no movimento reflexivo e problematizar algumas questões sobre a Educação, encerramos o ano de 2023 com a esperança de que 2024 seja mais promissor e que o acesso ao conhecimento de forma gratuita seja, cada vez mais, à todos/as.

Editora
Profa Dra Ângela Adriane Schmidt Bersch